

# Os Dois Violeiros - Cheiro de Gado

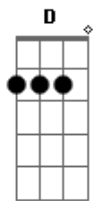
tom:

D

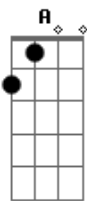
Deixei a fazenda lá no pantanal  
 Fui pra capital num encontro de elite  
 Na hora marcada entrei no restaurante  
 De gente importante e poder sem limite  
 Já veio o garçom com champanhe na taça  
 Mas pedi cachaça pra abrir o apetite  
 Então o gerente se aproximou  
 E me perguntou se eu tinha convite  
 Eu respirei fundo pra me controlar  
 E peguei a falar qual a minha intenção  
 Eu vim pra cidade pra fazer negócio  
 Mas não tenho sócio, amigo ou patrão  
 Cumpri meu dever e já estou indo embora  
 Só preciso agora de uma refeição  
 Por esse motivo é que eu entrei aqui  
 Mas não entendi sua indignação  
 Por favor compreenda me disse o gerente  
 É que esse ambiente já está reservado  
 Vou servir o almoço pro governador

Acho que o senhor não foi convidado  
 Enfeitei de flores os vasos do chão  
 Pro nosso salão ficar bem perfumado  
 Senti que das botas que está calçando  
 Está exalando um cheiro de gado  
 A porta se abriu depois que ele acabou  
 Por ela entrou quem estava aguardando  
 Vinha o governante bem acompanhado  
 Sentou-se a meu lado me apresentando  
 Falou aos presentes em tom altaneiro  
 Este é o boiadeiro que eu vinha falando  
 Grande pecuarista herói sem nobreza  
 Que gera a riqueza que estamos exportando  
 Eu lhe convidei pra ser homenageado  
 Em nome do Estado eu lhe agradeço  
 No meu gabinete de luxo e beleza  
 Embaixo da mesa eu guardo com apreço  
 As botas surradas do meu pai amado  
 Que lembra um passado que eu não esqueço  
 Pra sentir na sala o cheiro de estreme  
 Porque esse perfume pra mim não tem preço

## Acordes



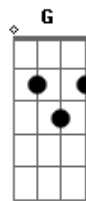
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com